



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ESA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS: uma análise do Indicador do
Previne Brasil em uma Região de Saúde do Amazonas

MANAUS – AM

2024

THAYLA GIOVANNA COELHO SAMPAIO

**Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS: uma análise do
Indicador do Previne Brasil em uma Região de Saúde do Amazonas**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, como componente curricular obrigatório para obtenção do título de Graduação Bacharel em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas.

Orientadora: Profa. Ma. Ana Paula de Carvalho Portela

MANAUS – AM

2024



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno (a): **Thayla Giovanna Coelho Sampaio**, intitulado: **Análise do Indicador 4 de Desempenho do Previde Brasil no Amazonas em 2022 e 2023**, constituída pelos professores:

(Orientador): Ana Paula de Carvalho Portela,

(Examinador): Maria do Livramento Coelho Prata,

(Examinador): Cleudecir Siqueira Portela,

reunida na sala virtual via Google Meet da ESA/UEA, no dia 27/02/2024, às 16:30 horas, para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Manaus, 27 de fevereiro de 2024.

1.  Documento assinado digitalmente
ANA PAULA DE CARVALHO PORTELA
Data: 27/02/2024 18:55:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
2.  Documento assinado digitalmente
CLEUDECI SIQUEIRA PORTELA
Data: 27/02/2024 19:02:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
3.  Documento assinado digitalmente
MARIA DO LIVRAMENTO COELHO PRATA
Data: 28/02/2024 08:11:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

¹ **Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² **Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ **Reapresentado (Média da AP1 e AP2 \geq 4,0 e $<$ 8,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

⁴ **Reprovado (Média da AP1 e AP2 $<$ 4,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

S192pp Sampaio, Thayla Giovanna Coelho
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na
APS: uma análise do Indicador do Previne Brasil em
uma Região de Saúde do Amazonas / Thayla Giovanna
Coelho Sampaio. Manaus : [s.n], 2024.
23 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.
Inclui bibliografia
Orientador: Ana Paula de Carvalho Portela

1. : Indicadores Básicos de Saúde. 2. Atenção
Primária à Saúde. 3. Gestão em Saúde. 4. Detecção
Precoce de Câncer. I. Ana Paula de Carvalho Portela
(Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III.
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS:
uma análise do Indicador do Previne Brasil em uma
Região de Saúde do Amazonas

Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS: uma análise do Indicador do Previne Brasil em uma Região de Saúde do Amazonas

Thayla Giovanna Coelho Sampai*¹, Ana Paula de Carvalho Portela**²

Resumo

Objetivo: Analisar o indicador proporção de mulheres com coleta de exame citopatológico do programa Previne Brasil nos quadrimestres de 2022 e 2023 em uma região de saúde do Amazonas. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação da Atenção Básica – SISAB, analisados por meio de estatística descritiva simples e os resultados apresentados em forma de gráficos e tabelas. **Resultados:** Ao se realizar uma análise comparativa entre os municípios estudados, por quadrimestre, observou-se uma evolução geral no desempenho dos valores, quando comparados os valores do Q1 de 2022 com os valores do Q2 de 2023, porém, quando analisados os 12 municípios da região escolhida para o estudo, apenas 5 alcançaram a meta proposta pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** é necessária uma avaliação por parte da gestão em saúde para identificar possíveis causas e avaliar medidas de melhoria de cada um desses municípios, visto que cada município apresenta suas peculiaridades, além disso, é necessário um estudo por parte do gestor de cada município sobre como aplicar as ações de melhorias da cobertura do exame citopatológico, resultando em um melhor desempenho do Indicador 4 do Previne Brasil e uma melhor qualidade do serviço de saúde prestado à população dessa região.

Descritores: Indicadores Básicos de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Gestão em Saúde; Detecção Precoce de Câncer.

¹ *Estudante do Curso de Enfermagem da UEA - tgcs.enf19@uea.edu.br

² ** Professora do Curso de Enfermagem da UEA - aportela@uea.edu.br

Introdução

O programa Previne Brasil é o novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), e foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Ele leva em conta três componentes para fazer o repasse financeiro federal a municípios e ao Distrito Federal: capitação ponderada (cadastro de pessoas), pagamento por desempenho (indicadores de saúde) e incentivo para ações estratégicas (credenciamentos/adesão a programas e ações do Ministério da Saúde) ⁽¹⁾.

A nova proposta, que começou a ser implantada em 2020, intenta aumentar o acesso das pessoas aos serviços da APS e o vínculo entre a população e a equipe, com base em mecanismo que induz à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. Tais mecanismos são compostos por um conjunto de indicadores de desempenho, os quais são avaliados pelo Ministério da Saúde ⁽¹⁾.

Os indicadores de saúde são medidas-síntese, capazes de revelar ou avaliar de forma simples uma situação, ou seja, são capazes de mensurar uma característica de saúde em uma determinada população. ⁽²⁾ Estes são mecanismos utilizados em gestão de saúde para realizar comparações, avaliar mudanças ao longo do tempo e analisar a execução das ações de saúde ⁽³⁾.

A importância dos indicadores consiste na avaliação do serviço prestado, auxiliando na realização do diagnóstico situacional e seus resultados permitem avaliar amplamente a efetividade de programas, o trabalho dos profissionais, o impacto das ações tomadas e também que se realize autoavaliação por parte dos gestores ⁽⁴⁾.

Entre os indicadores de desempenho criados pelo Previne Brasil, encontra-se um indicador responsável pelo cálculo da proporção de mulheres com idade entre 25 a 64 anos atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS) que realizaram ao menos uma coleta de exame citopatológico do colo do útero no intervalo três anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município⁽⁵⁾.

A existência desse indicador fundamenta-se no fato de que no Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres⁽⁶⁾, com alta de mortalidade, principalmente na Região Norte, a qual apresentou 9,07 mortes por 100 mil mulheres, representando a primeira causa de óbito por câncer feminino em 2021⁽⁷⁾.

O cenário torna-se ainda mais preocupante no Amazonas, que apresenta a maior taxa bruta estimada no Brasil, de 27,63 pela população mundial de incidência por 100 mil mulheres. E possui a maior estimativa do número de casos novos de câncer de colo do útero, para cada ano do triênio 2023-2025. O estado detém valores superiores a média do país, de 15,38⁽⁸⁾.

A análise de desempenho desse indicador é fundamental para avaliar a realização do exame, o acesso e a qualidade do serviço prestado às mulheres, visando também a diminuição da taxa de mortalidade entre elas, uma vez que uma das principais formas de prevenção e controle é a detecção precoce, possível por meio da realização do exame citopatológico, também conhecido como exame preventivo. Ele é oferecido de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e permite a identificação de lesões precursoras que, se tratadas precocemente, é possível reduzir, em média, de 60 a 90% a incidência do câncer cervical invasivo^(9,10).

Por ser um estado com grande diversidade étnica-cultural, baixa densidade populacional e com

o maior número de equipes de saúde da família fluvial e ribeirinhas, o Amazonas apresenta desafios quanto a qualidade e a efetividade da APS, e consequentemente, do Previne Brasil, tais como: insuficiência de resolubilidade, por baixa quantidade de profissionais; e rotatividade de profissionais, devido ao difícil acesso e precariedade nos serviços disponíveis⁽¹¹⁾.

Assim, esse estudo propôs investigar a seguinte questão norteadora: Como os municípios da região de saúde Manaus, Entorno e Alto Rio Negro, tem se apresentado quanto ao desempenho do indicador Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária a Saúde do Programa Previne Brasil?

A pesquisa tem como objetivo analisar o indicador proporção de mulheres com coleta de exame citopatológico do programa Previne Brasil nos quadrimestres de 2022 e 2023 em uma região de saúde do Amazonas.

Metodologia

Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação da Atenção Básica – SISAB, que integra um dos sistemas de informação da estratégia do Departamento de Saúde da Família(DEF/SAPS/MS). O acesso aos dados foi realizado via internet, por meio do site do SISAB, o qual disponibiliza para a população, relatórios com dados dos Indicadores de Desempenho do Previne Brasil. ⁽¹²⁾

O indicador selecionado foi o de Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, em seguida foi selecionado “Município” para Nível de visualização, e o estado do Amazonas. Posteriormente, foram incluídos os municípios de: Autazes, Barcelos, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaquiri, Manaus, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, os quais compõem a Região de Saúde Manaus e Entorno e Alto Rio Negro do estado do Amazonas.

A escolha de analisar os municípios dessa região se deu por se tratar da Região de Saúde que possui a maior porcentagem da população do Amazonas, com cerca de 61%⁽¹³⁾ e por ser a que a capital Manaus está inserida.

Foram selecionados os quadrimestres 2022 (Q1; Q2; Q3) e 2023 (Q1; Q2), considerando as Equipes Homologadas, que inclui todas as equipes eSF e eAP ativas credenciadas e cadastradas no SCNES do município, com códigos INE publicados pelo Ministério da Saúde em portaria de homologação para fins de transferência dos incentivos de custeio federal. Os dados de cada município foram organizados em planilhas eletrônicas do

Microsoft Excel, por indicador, por quadrimestre, para análise dos resultados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples e os resultados apresentados em forma de gráficos e tabelas.

Por se tratar de uma pesquisa com dados de domínio público, sem contato com seres vivos, não houve necessidade de apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Entretanto, foram consideradas as orientações da Resolução n. 510 de 07 de abril de 2016 que trata, dentre outras situações, de pesquisa com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual⁽¹⁴⁾.

Resultados

Os dados foram extraídos da plataforma do SISAB, organizados em uma tabela com os municípios por ordem alfabética e separados por região de saúde Manaus e Entorno e Alto Rio Negro.

Com esse estudo, foi possível reunir, comparar e avaliar os dados caracterizados pelos resultados gerados nos 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022 e no 1º e 2º quadrimestre de 2023, relacionados à regional de saúde Manaus, Entorno e Alto Rio Negro do Estado do Amazonas. Os resultados organizados estão descritos na Tabela 1, as cores (vermelho, laranja, verde e azul) são atribuídas a partir do cálculo entre o valor do resultado do indicador dividido pela meta definida para o indicador. Se menor que 40% da meta = vermelho; se entre 40% e 69% da meta = laranja; se entre 70% e 99% da meta = verde; se maior ou igual a meta azul⁽¹⁵⁾.

Tabela 1. Indicador proporção de mulheres com coleta de exame citopatológico por quadrimestre. Fonte: autora.

Município	Q2 (2022)	Q3 (2022)	Q1 (2023)	Q2 (2023)
	<i>Manaus e Entorno</i>			
Autazes	20	25	43	49
Careiro	14	17	19	33
Careiro da Várzea	14	11	33	36
Irاندuba	29	30	31	36
Manaquiri	19	22	26	38
Manaus	27	29	30	32
Nova Olinda do Norte	18	24	24	27
Presidente Figueiredo	14	17	19	22
Rio Preto da Eva	24	26	35	47
	<i>Alto Rio Negro</i>			
Barcelos	2	3	6	11
Santa Isabel do Rio Negro	5	6	7	8
São Gabriel da Cachoeira	14	14	15	24

Referência SISAB < 28% 40% > 40%. > 16%

Referente a Região de Manaus e Entorno, observou-se que, no primeiro (Q1) e no segundo quadrimestre (Q2) de 2022, nenhum dos 9 municípios alcançou a meta de 40%, proposta pelo Ministério da Saúde e os municípios com os valores mais baixos foram Careiro, Careiro da Várzea e Presidente Figueiredo. No terceiro quadrimestre (Q3) de 2022, apenas o município de Autazes alcançou a meta proposta.

No primeiro quadrimestre (Q1) de 2023, apenas 2 municípios alcançaram a meta: Autazes e Rio Preto da Eva. No segundo quadrimestre (Q2) de 2023, cinco municípios alcançaram a meta: Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Manaquiri e Rio Preto da Eva. Referente aos municípios da regional do Alto Rio Negro, nenhum dos municípios alcançou a meta proposta, em nenhum dos quadrimestres analisados. Nos primeiros três quadrimestres selecionados para o estudo, esses municípios permaneceram com valores menores que 16%. E nos dados disponíveis no SISAB, em todos os quadrimestres analisados, o município de Santa Isabel do Rio Negro permaneceu com o valor vermelho (<16%).

Na figura 1, foi realizada uma demonstração da evolução do indicador por quadrimestre referente aos valores da regional Manaus e Entorno e Alto Rio Negro por cada quadrimestre, desde o primeiro quadrimestre de 2022 ao segundo quadrimestre de 2023.

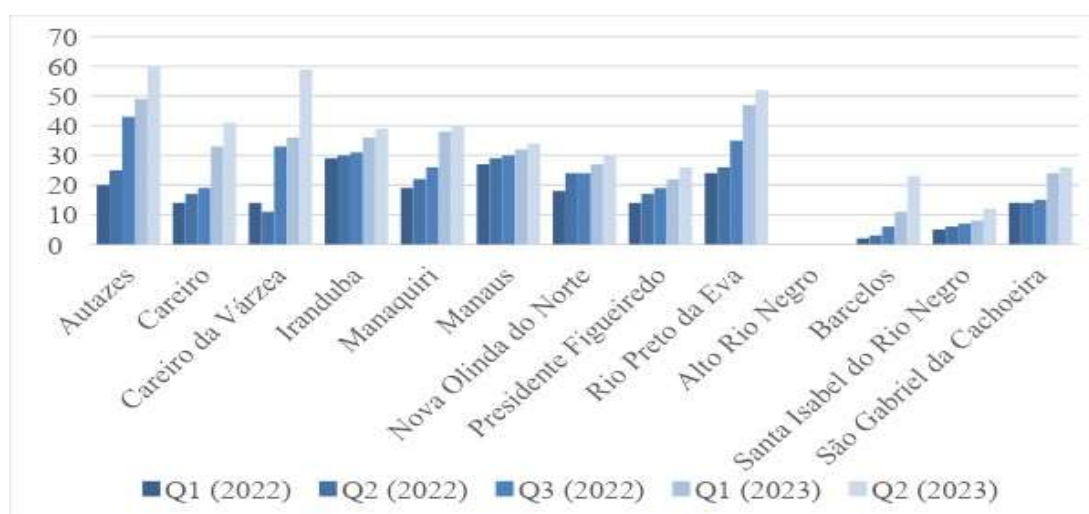


Figura 1 - Valores dos municípios de Manaus e Entorno e Alto Rio Negro referentes ao Indicador 4 (2022 - 2023). Fonte: Autora.

Ao se realizar uma análise comparativa entre os municípios estudados, por quadrimestre, observou-se uma evolução geral no desempenho dos valores, quando comparados os valores do Q1 de 2022 com os valores do Q2 de 2023, conforme evidenciado na figura 2.



Figura 2: Evolução Q1 2022 - Q2 2023. Fonte: autoria.

Quando analisado os 12 municípios da região escolhida para o estudo, apenas cinco municípios Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Manaquiri e Rio Preto da Eva alcançaram as metas propostas pelo Ministério da Saúde. Apesar de ser destaque, a nível nacional, liderando com a maior nota geral entre as capitais brasileiras: 8,63 no Índice Sintético Final (ISF) no Q2 de 2023 ⁽¹⁶⁾, a capital amazonense não atingiu a meta referente ao indicador 4 do Previne Brasil, em nenhum dos quadrimestres analisados, obtendo o seu maior valor (34%) no Q2 de 2023. Além da capital Manaus, entre os demais seis municípios que não alcançaram a meta, quatro deles obtiveram valores abaixo de 30%.

Discussão

O Amazonas possui 62 municípios com uma grande diversidade cultural e social, além de que possuir diferentes densidades populacionais, diferentes meios de acesso e locomoção para cada um desses municípios⁽¹⁷⁾.

Os desafios enfrentados na oferta dos serviços de saúde envolvem a própria geografia amazônica, que resulta em dificuldades de deslocamento, grandes cheias e altos barrancos acompanhados da falta de estratégias de como lidar com esse cenário de obstáculos naturais por parte do sistema de saúde. Além disso, nota-se a falta de estratégias para combater as dificuldades de comunicação e o alto custo de deslocamento de equipes e pacientes a populações mais distantes e isoladas⁽¹⁷⁾.

A capital Manaus possui as melhores condições de vida na regional, congrega quase 60% da população do estado e detém, no conjunto de mais de 300 estabelecimentos públicos de saúde existentes na cidade, todos os serviços públicos de alta complexidade e cerca de 89% dos de média complexidade disponíveis no estado, o que obriga os usuários de todos os municípios a correrem à capital do estado em busca de atenção especializada⁽¹⁸⁾.

Com essa ampla diversidade entre os municípios e a grande concentração de serviços de saúde na capital, a garantia de um serviço de saúde acessível, integral, universal e equitativo para a população de todos os municípios, se torna um desafio para os gestores, os quais são responsáveis por priorizar as ações de prevenção na APS, capacitar seus profissionais quanto à qualidade na realização da coleta de exames e orientá-los quanto aos desafios na busca ativa pela população alvo.

Em um estudo, realizado com o objetivo de identificar fatores associados à não realização

do exame preventivo do câncer do colo do útero em populações rurais ribeirinhas do Rio Negro, destacou os possíveis atrasos na realização dos exames, número relevante de amostras classificadas como insatisfatórias, o fato de a mulher não julgar necessária a realização ou nunca ter sido orientada, sentimentos de medo e vergonha de “se expor”, além das questões relacionadas ao serviço expressas pela dificuldade na marcação do exame e baixa flexibilidade no agendamento das consultas⁽¹⁹⁾.

Um estudo semelhante, com o objetivo de identificar e aplicar medidas de melhorias do indicador em uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal, evidenciou dificuldade, se mantendo abaixo da meta preconizada pelo Previne Brasil. Na microárea de estudo foram realizadas intervenções, como busca ativa por telefonemas, atualização de dados cadastrais e aplicação de datas e horários para coleta dos exames, as quais resultaram em significativa melhora no desempenho do indicador⁽²⁰⁾.

As regiões de saúde, formadas por municípios fronteiriços que compartilham identidades culturais, econômicas e sociais, redes de comunicação e infraestrutura de transportes, instituída pelo DECRETO Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011., foram criadas com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde, visando o cumprimento dos princípios do SUS segundo a Lei nº 8080, assinada em 19/09/1990⁽¹³⁾.

Apesar da implementação da regionalização de saúde e também do novo modelo de financiamento do governo, com incentivos financeiros concernentes a ele e de se observar uma evolução nos últimos dados disponíveis do Q2 de 2023, do Q1 de 2022 ao Q2 de 2023, a maioria dos municípios que compõem essa região de saúde não conseguiram alcançar as metas propostas pelo Ministério da Saúde referentes ao Indicador 4 de

desempenho do Previne Brasil. Essa região dispõe dos municípios mais próximos e com características sociais e culturais mais semelhantes à capital Manaus, se estes municípios enfrentam dificuldades em alcançar as metas propostas, é provável que os municípios mais distantes possuam ainda mais desafios. Este foi o caso do Alto Rio Negro, que é composto por municípios mais distantes da capital nessa região, o qual não alcançou a meta proposta para o indicador em nenhum dos quadrimestres analisados.

Diante disso, se torna necessário um estudo mais aprofundado da causa da não realização do teste citopatológico em mulheres desses municípios. Somado a isto, é fundamental, a busca ativa das mulheres com a faixa etária preconizada por parte da Equipe de Saúde da APS, além de ofertar educação em saúde para a população, como campanhas e palestras sobre o assunto para a população, pois os profissionais da APS são os responsáveis pela promoção, proteção e prevenção de agravos, reduzindo possíveis danos à saúde e diagnosticando doenças de forma precoce, tornando possível um tratamento adequado e com maior eficácia e possibilidade de cura.

Conclusão

Conclui-se que é necessária uma avaliação de cada um desses municípios em termos da gestão, considerando suas peculiaridades em termos geográficos, sociais, populacionais e profissionais, as quais demandam de ações específicas, envolvendo a educação em saúde para a população, a capacitação dos profissionais para realização do exame, a busca ativa da população alvo, o rastreamento e identificação precoce de mulheres com câncer de colo de útero, para início do tratamento com maior probabilidade de cura, diminuindo assim as altas taxas de mortalidade.

Somado a isso, é necessário um estudo por parte de cada gestão municipal de como aplicar as ações de melhorias da cobertura do exame citopatológico, orientadas pelo Ministério da Saúde às equipes de saúde da família, como ter os dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado para toda a população feminina na faixa etária, com controle individualizado dessa população, evitando repetição de exames nas mesmas pessoas e excluindo outras do programa de rastreamento, ter método controle de seguimento das mulheres com os exames alterados e a oferta a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam as unidades de saúde, independente do motivo.

Dessa forma, resultará em um melhor desempenho do Indicador 4 do Previner Brasil e uma melhor qualidade do serviço de saúde prestado à população amazonense residente da Região de Saúde Manaus, Entorno e Alto Rio Negro.

Este estudo abre escopo para que seja investigado este indicador nas outras regiões de saúde, bem como a inclusão dos outros indicadores de forma a demonstrar o panorama desta situação na região, contribuindo para embasar ações mais pontuais envolvendo os gestores e os profissionais que compõem as equipes de saúde das Unidades Básicas, como

o Agente Comunitário de Saúde, o qual possui mais proximidade com a comunidade por residir na mesma, contribuindo assim para os serviços de saúde do estado.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Previne Brasil: financiamento da Atenção Primária vai mudar (para melhor) [internet]. Brasília; 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/13556>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Indicadores de saúde. Elementos conceituais e práticos. Washington, D.C.: OPAS; 2018.
3. Silva Z, Eulálio K, Medeiros L, Batista F. Indicadores de saúde: obtenção e análise da situação de saúde [Internet]. EDUFPI. Piauí; 2020. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/20382/1/EBOOK_INDICADORES-Publicado.pdf
4. Messias J, Reis F, Torres C, Sousa T, Milhomem K, Fassina K, Tamarozzi G, Coelho V. Indicadores em saúde na atenção básica: uma revisão de literatura [Internet]. Humanidades & Inovação. Tocantins, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4872>.
5. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). NOTA TÉCNICA Nº 4/2022-SAPS/MS [Internet]. Brasília; 2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/financiamento/nota_tecnica_4_2022.pdf
6. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>.

7. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Dados e Números sobre Câncer Do Colo Do Útero. Relatório Anual [Internet]. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/dados_e_numeros_colo_22marco2023.pdf
8. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Dados e Números sobre Câncer Do Colo Do Útero. Relatório Anual [Internet]. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: [file:https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/dados-e-numeros-sobre-cancer-do-colo-do-utero-relatorio-anual-2023](https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/dados-e-numeros-sobre-cancer-do-colo-do-utero-relatorio-anual-2023)
9. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no SUS [Internet]. Brasília; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/cancer-do-colo-do-utero-exame-para-deteccao-e-oferecido-no-sus>
10. WORLD HEALTH ORGANIZATION. National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. 2nd ed. Geneva: WHO, 2002. Disponível em: <https://www.who.int/cancer/publications/nccp2002/en/>
11. Lima R, Fernandes T, Júnior P, Portela C, Júnior J, Schweickard J. Saúde em vista: uma análise da Atenção Primária à Saúde em áreas ribeirinhas e rurais amazônica [Internet] Ciênc. Saúde Colet. Manaus; 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bibli-1278684>
12. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Indicadores de Desempenho [Internet]. Brasília, 2023. Disponível em:

<https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml>.

13. Região e Redes. Dossiê Manaus, Entorno e Alto do Rio Negro, 2017. Disponível em: http://www.resbr.net.br/wpcontent/uploads/2017/07/dossie_manaua_Dossie_Completo.pdf
14. Brasil. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016.
15. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB. Nota Técnica Explicativa do Relatório de Indicadores de Desempenho da APS (Previne Brasil-2022) [Internet]. Brasília; 2022.
Disponível em:
https://sisab.saude.gov.br/resource/file/nota_tecnica_indicadores_de_desempenho_20220603.pdf
16. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Liderança nacional no ranking Previne Brasil, Manaus supera metas e projeta mais avanços na APS [Internet]. Brasília; 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/18978>
17. Dolzane R, Schweickardt J. Atenção básica no Amazonas: provimento, fixação e perfil profissional em contextos de difícil acesso. Trabalho, Educação e Saúde. Manaus, 2020.
Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tes/a/hhHHV9zz8WKyQPVK3LtYfvF/?format=pdf>
18. Garnelo L, Sousa A, Silva C. Regionalização em Saúde no Amazonas: avanços e desafios [Internet]. Manaus, 2017. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/j77vcsPR76Hxb6zjPzD9bHS/>.
19. Silva D. Fatores associados à não realização do Exame Preventivo do Câncer do Colo do Útero

em Populações Rurais Ribeirinhas do Rio Negro, Manaus, Amazonas.

20. Manaus, 2020. Disponível em:

[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/44663/Disserta%
c3%a7%c3%a3o%20D%
c3%a9bora%20Brasil.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/44663/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20D%c3%a9bora%20Brasil.pdf?sequence=2&isAllowed=y).

21. Gonçalves A, Ferreira I, Barreto L, Bezerra H, Accioly M, Haick J, Junqueira G, Barbosa C.

Medidas de Melhoria do Indicador de Proporção de Mulheres com Coleta de citopatológico numa Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal [Internet]. Brasília, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/3049/2303>.